



# **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

## **Estado de São Paulo**

### **ATA DA QUARTA (4ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano dois mil e dezesseis realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Quarta (4ª) Sessão Extraordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 04, de 2016, de Sessão Extraordinária. Às 22h27, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores, pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal, para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), Dayane Amaro Costa (05), João Antonio Pires Gonçalves (06), Jorge Setoguchi (07), Laércio Rocha Pires (08), Leonardo David Zaniboni (09), Luís Roberto Tavares (10), Luiz Antônio Guarnieri (11), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (12), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (13), Marcos Bento Alves de Godoy (14), Maria Helena Scudeler de Barros (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Parágrafo Único do Artigo 106, da já citada Resolução, convidou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, submetendo, **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172, do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 33, de 2016, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, “instituinto gratificação mensal a servidores, que integram a Comissão Permanente de Licitações, Pregoeiro e Equipe de Apoio da Câmara Municipal de Mogi Mirim”; (posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por quatorze (14) votos favoráveis a dois (02) contrários, Segundo (2º) Turno, o Projeto de Lei nº 33/2016, da Mesa da Câmara); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à **“EXPLICAÇÃO PESSOAL”**, conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Como o primeiro inscrito, Vereador Daniel Gasparini dos Santos, desistisse da palavra, ocupou a tribuna a Vereadora Dayane Amaro Costa. “As ações da comunidade devem ser valorizadas. E uma ação, que me chamou atenção, foi a missa do Padre André Rossi, Pároco de São Joaquim e Santana. Muito bonita e com muitas pessoas. Ele fez um café da manhã, com a comunidade, unindo as pessoas, numa refeição comunitária. Ele trabalha bem aquela região e conseguiu congregiar os diversos grupos daquele entorno. Independentemente de religião, admiro as pessoas, que têm a liderança e conseguem fazer a transformação, na comunidade, onde vivem. Parabéns Padre André Rossi. Agora volto a bater na tecla. Falamos da violência, relacionada a assaltos, na zona rural. Mas o que eu queria lembrar e pedir, é sobre a violência contra a mulher, que cresce, cada vez mais. É assustador. São oitenta registros de violência, contra a mulher, ao mês. Nada está sendo feito, nenhuma Secretaria da Mulher, ou Casa Abrigo, ou Centro de Referência e o Conselho da Condição



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Feminina está parado. Já fiz representação, junto ao Ministério Público e estou cobrando a movimentação. Disseram-me, que já haviam questionado a prefeitura e que, ela estava no seu prazo de quinze dias, para manifestação. Enquanto isso, mais mulheres são violentadas e mortas. A situação só aumenta, dia a dia. É preocupante. É um apelo, que faço ao Poder Executivo. Vamos movimentar uma ação, com relação a isso. É fácil nomear o Conselho da Condição Feminina e trabalhar a área, algo que não precisa de muitos recursos, é mais pessoal mesmo. Achei interessante a iniciativa da jornalista Ludmila Fontoura, que criou um Coletivo Educacional de Mulheres, que funciona, em Mogi Guaçu, mas abriga mulheres mogimirianas. É uma forma de chamar a atenção ao que é importante. Peço o apoio de todos, para que algo seja feito”, discursou. Como o próximo orador inscrito, Vereador Jorge Setoguchi, desistisse da palavra, discursou o Vereador Laércio Rocha Pires. “Penso que é melhor ouvir, que ser surdo. Tem vereador ‘cara de pau’, que tem coragem de usar esta tribuna e dizer, que a população sabe quem trabalha. Ele está certo. Este vereador não conhece os bairros da cidade de Mogi Mirim, mas posa de bacana, dizendo que conhece os quatro cantos da cidade. Como se, realmente, conhecesse. Mas quero desafiá-lo a dizer, quanto de dinheiro ele trouxe para a cidade de Mogi Mirim. Eu quero que ele saia candidato a prefeito, glória a Deus. Quero este rapaz num debate comigo, sem ‘pau mandado’. Ele e eu. Este vereador é muito ‘cara de pau’, ao ponto de chegar e falar, na tribuna, que a população sabe quem trabalha. A população sabe sim! E, às vezes, este se junta, alia-se a outro vereador, que também gosta de mentir para o povo. A população sabe quem trabalha, realmente. Nunca disse para ninguém e, principalmente, para vereador ‘cara de pau’, que sou o ‘pai da criança’ da regularização do Parque das Laranjeiras. Nunca disse isto. Pelo contrário, sempre disse que o Cidade Legal foi conquistado por José Serra e o ex-prefeito Carlos Nelson Bueno. Não tem dedo de nenhum vereador. Desafio qualquer vereador a me desmentir. Pelo contrário, existia uma comissão de vereadores aqui, para



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que se concretizasse o asfalto, no Parque das Laranjeiras. Fosse depender daquele vereador, não teríamos sequer um centímetro de asfalto, no Laranjeiras. Montamos a comissão e o vereador foi o primeiro a trair a comissão. Foi sozinho fazer média, com a população. Éramos doze, na comissão. Quero saber, qual vereador foi convidado para uma reunião, com este outro vereador, que se dizia presidente da comissão, para acompanhamento dos loteamentos irregulares e clandestinos da cidade? Quando foi que receberam um convite deste vereador? Muito pelo contrário, traiu os companheiros e foi fazer reunião sozinho. Se não fosse a comissão, até hoje não teríamos asfalto algum, no Laranjeiras. Não estou mentindo. Vereadores se unindo, para contarem mentiras. O que este vereador já fez, pela cidade de Mogi Mirim? Não trouxe uma ruela para a cidade. O Zerão? E daí? Bonito é correr atrás da verba! É trazer a verba, fazer com que o Zerão fique bem. Eu estou correndo atrás. Foram três milhões de reais. Um milhão e quinhentos mil reais já estão nos cofres públicos. Por que parou o desassoreamento? Ficou fácil papagaio comer milho e o periquito levar a fama? Projeto? Temos vários projetos nossos, na Câmara Municipal, e onde estão? Busque o dinheiro, mostre para a população o que você já fez. A população precisa de pessoas honestas e transparentes. Quer colar a minha imagem, com a do prefeito? Problema seu. Eu não durmo com o prefeito. Não defendo o prefeito. Se o prefeito tem problemas, que arque com eles, na Justiça. A população sabe, que, com o meu gabinete móvel, eu mostro meu trabalho. Não sou vagabundo e não faço média, com o chapéu de ninguém, nesta Casa. E o vereador vota contra tudo. Contra aumento de salários, para o funcionalismo, para funcionários da Casa. Isto é praxe: votar contra aumento, para funcionário público, só porque tinham três políticos derrotados aqui, vaiando. População fique esperta, acordada. Precisamos comprar óleo de Peroba”, frisou. Como o próximo orador, Vereador Leonardo David Zaniboni, desistisse da palavra, discursou o Vereador Luís Roberto Tavares. “Esqueci de mencionar, à Vereadora Dayane, sobre a Comissão



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Especial de Inquérito, que vou participar, como Vereador do PEN, porque saúde é um dos pilares dos governos, ou deveria ser. Vou participar das reuniões e tentar entender algumas coisas. Conte comigo, vereadora, tem meu apoio. Gosto da senhora e de sua família. Também, tem meu apoio para as questões da violência contra a mulher. Conte com minha presença. Vereador Cinoê, Vereadora Maria Helena. Quando eu falei de verbas aqui, principalmente, o Lavapés, deixei claro, que a verba veio direcionada da Secretaria de Segurança Pública. Uma verba, que não e carimbada, não passa por deputado algum. Foi conquistada, pelo Poder Executivo, através de um projeto. O projeto do Lavapés já estava pronto. A administração iria protocolar o projeto do Lavapés, em Brasília, mas não deu certo. Eu estava tentando protocolar um pedido, para o NIAS. Na verdade, quem fez o esboço do projeto foi meu assessor. Quem definiu e terminou o projeto, pois detém a técnica para isso, foi Beatriz Gualda e sua equipe. Fizeram os projetos e eles foram aprovados, tanto o do NIAS, quanto o do Lavapés. O do NIAS está parado. Foi aprovado, mas não liberado. O projeto do Lavapés foi liberado. Quando eu passo por lá, no Lavapés, lembro que o projeto do NIAS está parado. Tem mais verbas. O NIAS está sujo, largado. Eu faço documentos, ligo para Cristiano e peço limpeza, mas está sendo um local de tráfico de drogas. Quantos requerimentos já fiz aqui? Vereador João fez vários também. Prefeito diz que iria fazer, mas não fez. O prédio CAMDA está lá, abandonado. Eu trabalho, de forma apartidária. Trabalho, por Mogi Mirim. Eu vejo a luta do Cinoê, pelo Lavapés, e a luta de Maria Helena, pela cidade. Dayane Amaro, pela mulher. Eu tenho que elogiar. Nesta semana, Vereadores Cinoê, Maria Helena e eu estaremos reunidos, para tentar resolver o problema dos alunos do bairro rural Pirapitingui”, disse. Como os próximos oradores, Vereadores Luiz Antônio Guarnieri, Luzia C. C. Nogueira, Marcos Bento Alves de Godoy, Maria Helena Scudeler de Barros, Osvaldo Quaglio, Waldemar Marcurio Filho, Ary Augusto Reis de Macedo, desistissem da palavra, discursou o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereador Benedito José do Couto. “Não poderia deixar de vir discursar. Não sei, se só fazer críticas seja sinônimo de trabalho. Sinto muito. O vereador fala muito do Lavapés. Apenas, que falar é uma coisa, jogar uma água, na planta, é uma coisa, mas correr atrás de verbas e sanar situações é muito diferente. O pedido para banheiros, no Lavapés, o primeiro deles, fui eu quem fez. Fiz vários outros, mas não venho aqui, para falar. Porque o negócio não é falar, mas fazer, cobrar. E dependendo da conversa, mesmo assim, cobrando o Chefe do Executivo, as coisas não andam, não caminham. À época, acompanhei a luta do Vereador Pires, na intermediação, para que viesse a verba, para o Lavapés. O vereador Robertinho disse que foi por intermédio da Secretaria. Foi sim, realmente. Mas foi através do deputado Arnaldo Jardim, PPS/SP. Eu vi o quanto o deputado interferiu e intercedeu, para que esta verba chegasse. Não poderia deixar de esclarecer isso. Eu acompanhei. O Vereador Luís Roberto não disse, que foi o deputado quem intermediou, mas que veio pela secretaria. Tiro o chapéu, para o Vereador Pires. Mas não é mérito meu, mas dele. Ele, realmente, corre atrás e trabalha. É um vereador, que trabalha. Sobre o Parque das Laranjeiras, nunca disse, que sou o ‘pai da criança’. Luto pelo Laranjeiras, muito antes de me tornar vereador. Tenho agradecimento ao ex-prefeito Paulo Silva, que asfaltou parte do bairro, onde eu moro. Tínhamos um grupo de moradores, que vinha até o gabinete, ter diálogo com ele e ele nos recebia. Nunca prometeu nada, apenas lutar e fazer grande esforço, para asfaltar, e até que conseguiu fazê-lo. Temos uma história de luta. Estamos cobrando o secretário, diretamente. Isto é trabalhar. Vir aqui e só criticar, dizer que a ‘bandeira é o Zerão’, isto não é trabalhar. Minha bandeira é a cidade inteira. Mas quero ver o vereador buscar verbas. Eu trouxe verbas, para construir o Centro Dia, o qual não se consegue inaugurar. Corro atrás, direto. Trabalho e luta”, salientou. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, completou, afirmando que os dois banheiros, construídos no campo de futebol, no Complexo Lavapés, tinham sido um seu



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

pedido. Usou da palavra, ato contínuo, o Vereador Cinoê Duzo. “Como minha mãe me ensinou, trate bem as pessoas, para ser bem tratado; se elas não te tratarem bem, trate-as bem. Semeie o amor, carinho e fraternidade. A sombra da árvore. Dr. Nelson Lagoa tem uma placa, fixada, na frente de sua clínica, numa árvore, e diz assim: ‘gostou da sombra? Plante uma árvore’. Muitos me criticam, por eu plantar árvores. Continuarei plantando. Com todo respeito às pessoas, que fizeram a Caminhada Ecológica, outra lição de minha mãe: querem plantar árvores? Cuidem e reguem. Isto faz bem ao meio ambiente e às pessoas. Árvores colaboram, em épocas de chuva também. Minha mãe me ensinou a plantar árvores frutíferas, para atrair pássaros, pois as queimadas, nas plantações de cana, afugentam os pássaros. Os animais, o meio ambiente, pelos quais brigamos tanto, a humanidade faz tratados e mais tratados, como o de Quioto, e eu agradeço os ensinamentos de Dona Luzia. Eu continuarei plantando, plantando, plantando. E seguindo a canção. Continuarei tratando bem as pessoas, por isso ensino meus alunos a dizerem ‘obrigado’, ‘licença’ e ‘por favor’. Agradeço o carinho, que tenho recebido da população. Tem sido muito grande. Estou num partido de pessoas idôneas e sérias, a receptividade muito boa, no PSB. Pessoas, que sempre combateram o bom combate. Fiz a escolha acertada. Onde eu estava, Vereador Jorge Setoguchi, é pessoa íntegra, companheiro e agradeço a confiança. Fica a minha gratidão. O que as pessoas acham, que eu vou ser, só Deus sabe. Não tenho pretensões e o poder não me seduz, já disse na coletiva de imprensa. Minha mãe me disse: entre o poder e a liberdade, escolha a liberdade. Não serei presunçoso. Minha paixão, meu amor é ser professor. Ser vereador passará, ser professor não passará. Façamos o bem, sem ver a quem”, declarou. Não havendo mais oradores e nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 22h55, determinando a lavratura da presente Ata, a qual,



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir,  
devidamente assinada.

CMM